

Moção nº 1258

ARLINDO ALVES DE SOUSA

**REGISTRA VOTO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO
CEREA – CENTRO DE RECUPERAÇÃO DOS ALCOÓLATRAS
DE ASSIS, PELA COMEMORAÇÃO DOS TRINTA E DOIS ANOS
DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS EM NOSSA CIDADE**

Requeremos à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais seja inserido na Ata de nossos trabalhos, voto de congratulações e aplausos ao ***CEREA – Centro de Recuperação dos Alcoólatras de Assis***, pela *comemoração dos trinta e dois anos de bons serviços prestados em nossa cidade*.

O Alcoolismo é o conjunto de problemas relacionados com o consumo excessivo e prolongado do álcool. É entendido como o vício de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas e todas as suas conseqüências decorrentes. O alcoolismo é, portanto, um conjunto de diagnósticos.

A identificação precoce do alcoolismo geralmente é prejudicada pela negação dos pacientes quanto a sua condição de alcoólatras. Além disso, nos estágios iniciais é mais difícil fazer o diagnóstico, pois os limites entre o uso “social” e a dependência nem sempre são claros. Quando o diagnóstico é evidente e o paciente concorda em se tratar é porque já se passou muito tempo, e diversos prejuízos foram sofridos. É mais difícil de se reverter o processo.

Como a maioria dos diagnósticos mentais, o alcoolismo possui um forte estigma social, e os usuários tendem a evitar esse estigma. Esta defesa natural para a preservação da auto-estima acaba trazendo atrasos na intervenção terapêutica. Para se iniciar um tratamento para o alcoolismo é necessário que o paciente preserve em níveis elevados sua auto-estima sem, contudo, negar sua condição de alcoólatra, equilíbrio muito difícil de se conseguir na prática.

Em média, 12% (doze por cento) a 15% (quinze por cento) da população mundial – com pequenas variações percentuais entre povos – possui uma predisposição inata à drogadição e, portanto, ao alcoolismo. A doença é extremamente democrática: não faz distinção de raça, sexo, cor, nacionalidade, status financeiro ou posição social, e outras condições.

Mesmo as pessoas não alcoólicas, ou seja, que não possuem a falha genética, se insistirem no contato permanente e prolongado com a substância, estão propensas, com o tempo, a desenvolver o alcoolismo em seus organismos. Portanto, ninguém está totalmente imune à doença. Desenvolver o alcoolismo no organismo implica diretamente no desencadeamento de todo um processo orgânico que leva o indivíduo tornar-se dependente químico da substância.

Moção nº 1258

ARLINDO ALVES DE SOUSA

O alcoolismo é uma doença como outra qualquer e, assim o sendo, deve ser tratada e estudada cientificamente como doença. O alcoólico, por sua vez, desprovido dos meios orgânicos necessários para a metabolização adequada do álcool em seu organismo, deve ser assistido e tratado com o respeito, a dignidade e a atenção que qualquer paciente merece ter.

O tema “alcoolismo” é bastante complexo e muitas teorias podem ser abordadas, desde o seu início até o denominado “fundo do poço”, quando o tratamento de recuperação, também complexo, torna-se a única alternativa de salvação. Entretanto a eficácia do tratamento de recuperação deve estar atrelado ao reconhecimento pelo alcoólatra da sua condição e a necessidade de aderir ao tratamento, assim como à sua determinação em querer vencer a luta contra a dependência. E é nesse processo, quando ocorre o enfrentamento da força de vontade do paciente contra a sua dependência, numa verdadeira batalha do bem contra o mal, que muitas pessoas conquistam sua frágil independência e tornam-se exemplos de obstinação observados em grupos de auto-ajuda e associações.

Nessa direção, o CERECA – Centro de Recuperação dos Alcoólatras de Assis está comemorando seu 32º aniversário de serviços prestados no nosso Município.

Destacamos que esta Entidade se mantém permanentemente à disposição daqueles que dela necessitam, prestando no seu dia-a-dia uma importante ajuda aos dependentes que buscam livrar-se do vício do álcool. Fato importante, que influencia de forma bastante positiva no comportamento social da comunidade assisense.

À vista do exposto, a Câmara Municipal de Assis, através dos legítimos representantes da comunidade, congratula-se com ao ***CERECA – Centro de Recuperação dos Alcoólatras de Assis*** e o aplaude efusivamente pela *comemoração dos trinta e dois anos de bons serviços prestados em nossa cidade*.

Que do deliberado seja dado ciência ao homenageado, na pessoa do seu Presidente, *Sebastião Luis de Araujo*, manifestando o reconhecimento do Legislativo Municipal, em especial deste Vereador.

SALA DAS SESSÕES, 08 de dezembro de 2008.

ARLINDO ALVES DE SOUSA
Vereador – DEM